

## A COERÊNCIA ENTRE OBJETIVO E ESTRATÉGIA DE ENSINO/APRENDIZAGEM

	Carlos Estrela	1
	Constanza Thaise Xavier Silva	2
	Cristiana Marinho de Jesus França	3
	Everaldo José de Oliveira	4
	Jorleide Lyra Pereira Bernardes	5
	Francielle Nunes de Azevedo Romanowski	6
	Geraldo José de Oliveira	7
	Liliane Braga Monteiro dos Reis	8
	Luciana Carvalho Boggian	9
	Monarko Nunes de Azevedo	10
	Ruberval Ferreira de Moraes Júnior	11
	Evelin Soares de Oliveira Martins	12
	Larissa Santana Arantes Elias Alves	13
	Carlos Estrela	14

### Resumo:

Na educação, decidir e definir os objetivos de aprendizagem significa estruturar, de forma consciente, o processo educacional para oportunizar mudanças de pensamentos, ações e condutas, abarcando os aspectos cognitivos, afetivos, atitudinais, psicomotor e de competências. A estruturação dos objetivos deve ser resultado de um processo de planejamento ligado diretamente à escolha do conteúdo e da estratégia a ser adotada por um determinado período de tempo. A coerência entre os objetivos e as estratégias de ensino aprendizagem é muito importante para que o docente e o discente entendam o caminho a ser percorrido e onde devem chegar, garantindo um processo de ensino/aprendizagem efetivo. Portanto, o objetivo deste estudo é discutir a utilização de estratégias de ensino/aprendizagem para alcançar o domínio cognitivo do conteúdo. O domínio cognitivo envolve a aquisição de um novo conhecimento, do desenvolvimento intelectual, de habilidade e de atitudes novas. Bloom e colaboradores (1956) descreveram categorias do domínio cognitivo que abrangem o conhecimento, a compreensão, a aplicação, a análise, a síntese e, por fim, a avaliação. Para que o processo de ensino aprendizagem seja exitoso todas estas categorias devem estar presentes na definição dos objetivos dos conteúdos programáticos e alinhadas às estratégias de ensino aprendizagem. Quando os objetivos de aprendizagem permearem a categoria do conhecimento, pode-se planejar a utilização de tempestade cerebral, buscando fomentar a aprendizagem significativa de David Ausubel que diz que "O fator isolado mais importante que influencia o aprendizado é aquilo que o aprendiz já conhece", a aula expositiva dialogada que media, organiza, esclarece e norteia o estudo do conteúdo e vídeo aulas. Na categoria compreensão pode-se trabalhar com estudos dirigidos, estudos de textos, portfólios, painel, estudo de meio, fórum de discussão, dentre outras. Para a aplicação do conhecimento o professor pode lançar mão de estratégias como seminários, grupo de verbalização e de observação (GVGO), simpósios, oficinas (workshop), Phillips 66, dentre outras. Para categoria análise propõem-se o uso de solução de problemas, PBL, problematização, estudo de caso, júri simulado, fórum de discussões e pesquisa. Para a síntese do conhecimento pode-se utilizar os mapas conceituais, as retomadas de conteúdo, a elaboração de mapas mentais, seminários, TBL e mais. E a avaliação da aprendizagem dos conteúdos pode ser realizada processualmente com a atribuição de valores a todas estas estratégias associadas a avaliações teóricas e práticas do conteúdo. Cabe ressaltar que as estratégias dispostas em cada categoria de domínio cognitivo de Bloom não são fixas e podem ser associadas para que se alcance a aprendizagem efetiva, bem

<sup>1</sup> Doutor. Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Brasil. E-mail: estrela3@terra.com.br

<sup>2</sup> Doutora. Odontologia, UniEVANGÉLICA, Brasil. UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: constanzathaise@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Doutora. Odontologia, UniEVANGÉLICA, Brasil. UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: cristianamj@hotmail.com

<sup>4</sup> Mestre. Odontologia, UniEVANGÉLICA, Brasil. UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: everaldoliveira@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Mestre. Odontologia, UniEVANGÉLICA, Brasil. UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: jorleidelyra@hotmail.com

<sup>6</sup> Especialista. Odontologia, UniEVANGÉLICA, Brasil. UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: francielleromanowski@hotmail.com

<sup>7</sup> Mestre. Odontologia, UniEVANGÉLICA, Brasil. UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: geraldoliveira03@hotmail.com

<sup>8</sup> Doutora. Odontologia, UniEVANGÉLICA, Brasil. UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: lilianeprofessora@yahoo.com.br

<sup>9</sup> Mestre. Odontologia, UniEVANGÉLICA, Brasil. UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: luciana.boggian@unievangelica.edu.br

<sup>10</sup> Mestre. Odontologia, UniEVANGÉLICA, Brasil. UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: monarckoazevedo@gmail.com

<sup>11</sup> Mestre. Odontologia, UniEVANGÉLICA, Brasil. UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: rubervaljunior@gmail.com

<sup>12</sup> Mestre. Odontologia, UniEVANGÉLICA, Brasil. UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: evêlinoaires123@gmail.com

<sup>13</sup> Mestre. Odontologia, UniEVANGÉLICA, Brasil. UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: larissaodonto2007@hotmail.com

<sup>14</sup> Doutor. Universidade Federal de Goiás. estrela3@terra.com.br

como a utilização de Tecnologias da Comunicação e Informação que, quando bem planejada, cabem em todas as categorias de Blomm.

**Palavras-Chave:** Estratégias de ensino e aprendizagem. Objetivos de ensino. Taxonomia de Bloom.

## **COHERENCE BETWEEN OBJECTIVE AND TEACHING / LEARNING STRATEGY**

### **Abstract:**

In education, deciding and defining learning objectives means consciously structuring the educational process to allow for changes in thoughts, actions and behaviors, encompassing cognitive, affective, attitudinal, psychomotor and competence aspects. The structuring of objectives must be the result of a planning process directly linked to the choice of content and strategy to be adopted for a certain period of time. The coherence between the objectives and the strategies of teaching learning is very important so that the student and the teacher understand the way to be traveled and where they should arrive, guaranteeing an effective teaching / learning process. Therefore, the objective of this study is to discuss the use of teaching / learning strategies to achieve the cognitive domain of content. The cognitive domain involves the acquisition of new knowledge, intellectual development, skill and new attitudes. Bloom et al. (1956) described categories of the cognitive domain that encompass knowledge, comprehension, application, analysis, synthesis and, finally, evaluation. In order for the process of teaching learning to be successful all these categories must be present in the definition of the objectives of the programmatic contents and aligned to the strategies of teaching learning. When learning objectives permeate the knowledge category, brainstorming can be planned to foster the meaningful learning of David Ausubel, who says that "The single most important factor influencing learning is what the learner already knows" , the dialogic expositive class that mediates, organizes, clarifies and guides the study of content and video lessons. In the understanding category one can work with guided studies, text studies, portfolios, panel, study of means, forum of discussion, among others. For the application of knowledge, the teacher can use strategies such as seminars, verbalization and observation group (GVGO), symposiums, workshops, Phillips 66, among others. For category analysis the use of problem solving, PBL, problematization, case study, jury simulation, forum of discussions and research is proposed. For the synthesis of knowledge one can use conceptual maps, content resumes, mental mapping, seminars, TBL and more. And the evaluation of content learning can be performed procedurally with the assignment of values to all these strategies associated with theoretical and practical evaluations of content. It should be emphasized that the strategies arranged in each Bloom cognitive domain category are not fixed and can be associated to achieve effective learning, as well as the use of Communication and Information Technologies that, when well planned, fit into all categories of Blomm.

**Keywords:** Teaching and learning strategies. Teaching objectives. Taxonomy of Bloom.